



DICIONÁRIO DEMONOLOGIA

Organizado por TETRAGRAMA

Janeiro 2008



A

Aaba: demônio fêmea, de beleza irresistível, com capacidade de poder se apresentar com mulher e seduzir quem bem desejasse. Contudo, curiosamente, era incapaz de presenciar derramamento de sangue.

Aamon: (Egípcia) um dos três demônios a serviço de Satanaquia e comandante da primeira legião do inferno. É a suprema divindade dos egípcios. Demônio que se apresenta com cabeça de lobo, cauda de serpente, sempre remitando fogo.

Aarão: comandava legiões de demônios, sendo adepto da magia negra, considerando "Aaron, fil diboli" (Aarão, filho do diabo). Feiticeiro bizantino, possuidor da chave de Salomão, construtor do tempo de Salomão. Não confundir com Aarão, irmão do primogênito de Moisés, primeiro sumo sacerdote dos hebreus, que permitiu, na ausência de Moisés, que os hebreus realizassem sacrifícios ao Bezerro de Ouro e que morreu na montanha de Hor, antes de entrar na terra da Prometida.

Abadom: (Hebraica) O deus Apollo era o deus solar do céu durante o dia e o Lorde da Morte no mundo subterrâneo durante a noite. Sua última forma se tornou o judeu Appolyon, Espírito do Poço (apocalipse 9:11). Apollo-Phyton foi a deidade serpente no Poço do Oráculo de Delphi que inspirou os videntes com vapores místicos de seu mundo inferior. Abaton era a palavra grega para poço, que os hebreus alteraram para Abaddon, que mais tarde se tornou sinônimo do inferno Cristão e o nome dado ao anjo do abismo ou da morte ou do inferno, no Apocalipse, por São João, sendo identificado como o anjo exterminador, no versículo 10-23, capítulo 12 do livro do Êxodo.

Abassay: (Africana) gêmeo maléfico ou diabrete, nas língua tupi entre as tribos negras ocidentais, nos territórios da antiga África Francesa, era tido como o deus que povoou o mundo. Na Anthologia Negra, de Blaisse Pendars, consta que Abassi, sentado em seu trono, fez todas as coisas, superiores e inferiores, no mundo inteiro. Todos os homens habitavam o céu, na havendo homens na Terra. A pedido de Altair, entidade divina das tribos negras da antiga África ocidental francesa, fez com que os homens passassem a habitar a Terra.

Abdiel: (Árabe) deriva de "Abd" que significa "escravo". Senhor dos escravos, da escravidão.

Abduxuel: (Enoquiana) Um dos comandantes demoníacos das manções lunares.

Abigor: (Desconhecida) demônio que comandava 60 legiões infernais, em seu cavalo com asas, tinha a capacidade de prever o futuro, além de ser conhecedor de todos os segredos da arte de guerrear. Carregava sempre consigo uma lança, estandarte ou cetro. Weyer diz que ele é um Grão Duque do Inferno. Costuma aparecer em uma forma agradável.

Abraxas: Um termo usado pelos Basilideanos, um secto gnóstico do segundo século, designando o Ser Supremo ou o deus que eles adoravam. Eles acreditavam que Jesus Cristo havia sido emanado de Abraxas e era um fantasma enquanto estivesse aqui na Terra. Eles acreditavam que o nome continha grandes mistérios pois ele era formado pelas sete letras gregas que quando computadas na forma numérica apresentava o resultado 365, que é o número de dias do ano. Era também acreditado que Abraxas comandava 365 deuses, cada um possuidor de uma virtude, havendo então uma virtude para cada dia do ano, também é comum se encontrar em alguns textos ocultistas que 365 é supostamente a soma total dos espíritos que emanam de deus. Costumava ser representado com uma cabeça de galo, grande barriga e rabo cheio de nos. Sempre carregava consigo um chicote e um escudo.

Usado também, como termo místico, muito em voga entre os gnósticos. Na numeração grega, suas sete letras, Abraxas ou Abracax , denotam o numero Para os ocultistas , a palavra tinha poderes magicos e , gravada em pedras, poderia ser usada como amuleto ou talismã, para dar sorte . Daí a origem da palavra magica Abracadabra, que protege as pessoas do mal, de doenças , da morte e abre todas as portas . Essa curiosa palavra foi usada , pela primeira vez , no século 11 d.C., por Quintus Serenus Sammonius, sábio responsável pela saúde do imperador romano, sendo sua origem desconhecida.

No ano 208, foi mencionada em certo poema, quando o imperador Severus esteve na Gran Bretanha, como cura certa contra a febre terçã , que e aquela que se repete com três dias de intervalo. Aparece no denominado "Triângulo Mágico " , que tem conexão com outros conceitos do ocultismo, inclusive no simbolismo do Tarot, e para Ter melhor resultado deve ser escrita na forma de um triângulo, sendo colocada em volta do pescoço.

Apesar disso, velhos mitologistas põe Abraxas entre os deuses egipcios enquanto alguns demonologistas dizem que ele é um demônio com a cabeça de um rei e com

serpentes no lugar de pés. Muitas pedras e gemas foram lapidadas com as suas caprichadas e excêntricas marcas simbólicas, como o corpo humana tendo uma cabeça de uma ave ou um leão, e cobras como membros, todas foram usadas pelos Basilideanos como amuletos, vale notar que o amuleto favorito levava o número 365.

Mais tarde os símbolos gnósticos foram adotados por muitas sociedades devotadas a práticas mágicas e alquímicas. É bem provável que a grande maioria das pedras de abraxas que contém símbolos cabalísticos tenham sido feitas na Idade Média eram talismãs.

Abramelech (Adramalech): (suméria) tido como presidente do alto Conselho dos diabos, grande chanceler do inferno e superintendente do guarda-roupa do Diabo. Foi sempre representado na forma de uma mula, com torso humano e rabo de pavão. Na Assíria onde era adorado crianças era queimadas em seus altares.

Aclahayr: (Desconhecida) Da quarta horda dos Nuctemerons. O espírito da genialidade.

Adad, Addu: (Babilônia, Hitita) deus da tempestade.

Adriel: (Enoquiana) Mansões da lua entre os demônios enoquianos.

Aeshma, Aesma: (Persa) um dos sete arcanjos dos Persas. Mais tarde adotado na mitologia Hebraica como Asmodeus. Tem sido registrado na História pelo menos pelos últimos três mil anos. Dizem que é um pequeno demônio peludo capaz de fazer os homens realizarem atos cruéis.

Agaliarept: (Hebraica) comandante dos exércitos, de acordo com o grimoire do Papa Honório é um dos Generais Australianos do inferno.

Agaures, Agares: grão-duque da parte ocidental do inferno, comandante de 31 legiões de demônios, ensinando línguas, fazendo com que os espíritos terrestres dançam e distraiam seus inimigos, sendo ainda considerado primeiro ministro de Lúcifer. Costuma aparecer como nobre senhor, trazendo um gavião no punho, vestindo túnica, montado a cavalo, levando consigo um crocodilo. O demônio da coragem.

Agatodemon: (Egípcia) termo grego designado demônio beneficente, que acompanha as pessoas por toda a vida. Segundo diz a lenda, Sócrates, o grande filósofo grego (468-400 aC), tinha um demônio semelhante, que o acompanhava sempre.

Agramon: (Desconhecida) demônio do medo.

Agrat-bat-mahlaht: (Desconhecida) uma das esposas de Satã e demônio das prostitutas.

Ahazu-demon: (Desconhecida) O demônio das possessões da noite.

Ahpuch: demônio maia.

Ahriman: igual ao espírito do mal, irmão gêmeo de Ormuzd, espírito do Bem, no zoroastrismo.

Alastor: (Desconhecida) Wierius o descreve como o cruel demônio chamado "O Carrasco".

Aldinach: (Egípcia) um demônio que causa desastres naturais (como enchentes, furacões, terremotos).

Aligar: (Desconhecida) um dos três demônios à disposição de fleretty, o tenente-general ds legiões do inferno. Tem o poder de concluir as coisas que se desejavam e pode fazer cair granizo. Comanda os demônios Abigar, Batim e Tursã.

Alijenu: (Desconhecida) espírito do mal. Espírito diabólico.

Aliocer, Allocen: (Desconhecida) grão - duque do inferno, comandante poderoso de 36 legiões infernais, possuindo cabeça de leão, com chifres e olhos flamejantes , sendo que seu enorme cavalo possui patas de dragão.

Allatou: esposa de Nergal, demônio chefe da polícia do inferno, encarregado da denominada Corte Infernal . Nergal era espião honorário de Belzebu. Na religião sumeriano - arcadiana , designava demônio do mal, da morte. É descendente e serviçal de Eresshkigal, "senhora do grande lugar ", rainha do mundo dos mortos nos textos sumerianos, ela reina no seu palácio ,s empre guardando a fonte da vida. Seu nome familiar é Namar e na religião assírio - babilônica Allatou é a deusa do submundo, consorte de Bel e, posteriormente, de Nergal .

Alrunes: Demônios fêmeas ou feiticeiras, mães dos Hunos na antiga Alemanha. Elas praticavam metamorfose, assumindo qualquer forma sem alterar seu sexo. Os alemães deram esse nome para pequenas estatuetas de mais ou menos 30 centímetros de altura. Para elas as pessoas atribuíam grandes virtudes, honrando-as de maneira similar que o negros africanos honravam seus fetiches. As estátuas eram ricamente vestidas, lhes davam moradia em lugares confortáveis e lhes serviam comida e bebida a cada refeição. Se acreditava que se as imagens fossem negligenciadas elas trariam muito má sorte para a casa que a abrigava.

Alu: demônio da Mesopotâmia, com feições de cachorro, preferindo o silêncio e a escuridão. Foi escrito e pintado, por alguns artistas, apresentando-se sem pernas, ouvido e boca.

Aluga, Alougua: demônio fêmea, que era ao mesmo tempo súcubo e vampiro, acostumado a levar os homens à exaustão e depois ao suicídio.

Aman: um dos demônios que costumava possuir madre Joana dos Anjos . Foi um dos primeiros demônios que ela mandou expulsar. Nada a ver com a figura bíblica (Velho Testamento) , personagem que foi primeiro - ministro de Assuero (Nerses) , rei da Pérsia, que planejou o extermínio dos judeus no país, no que foi impedido por Mardoqueu e sua sobrinha Ester, concubina do rei . Esse fato é considerado lendário para justificar a instituição da festa judaica intitulada Purim, celebrada nos dias 14 e 15 do mês de Adar, correspondente a fevereiro - março do calendário.

Amane: segundo o livro de Enoque, espécie de apocalipse dos primeiros tempos do Cristianismo, não admitido nos cânones dos livros sagrados, era um dos chefes dos duzentos anjos que se rebelaram contra Deus e que prometeu recrutar vassallos em Samiaza.

Amaduscias: grão - duque do inferno, comandava 30 legiões e possuía cabeça de unicórnio, aparecendo muitas vezes com forma humana, costumava dar concertos invisíveis, fazendo com que as árvores balançassem ao som de sua voz. Alguns grupos musicais, da denominada atuante "musica pesada ", o adotam como padroeiro e protetor.

Amaimon: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Amaymon: Espírito do mal, rei do sul.

Amducious, Amducias: (Hebraica) O destruidor. Grão Duque infernal. De acordo com Wierius um demônio da música.

Amon, Ammon, Amaymon, Aamon: (Egípcia) Deus do Sol. Muito parecido com Lúcifer, com a diferença de controlar a reprodução e a vida.

Amy: um dos 72 espíritos de Salomão. Dizem ser o presidente supremo do inferno, ele troca sabedoria pela alma humana.

András: também Marquês do inferno, demônio com cabeça de coruja, com o corpo nu de um anjo alado, cavalgando sempre um lobo e brandindo sua espada . Couto Magalhães classifica-o com o deus que protege os animais do campo contra o abuso da caça. Sua figura é a de um veado branco, com olhos de fogo. Barbosa Rodrigues diz que no Amazonas, quando o Anhangá aparece no homem, é sempre sob a forma de um veado, cor vermelha, cruz na testa , olhar de fogo e chifres cobertos de pelo. Os tupinólogos Teodoro Sampaio e Testavim traduziram o termo por "alma " , espírito maligno, diabo , alma de finados.

Anamelech, Anomylech: (Assíria) portador de más notícias. Um demônio obscuro, seu nome significa "O Bom Rei". Algumas fontes dizem que Anamelech é a deusa da lua enquanto Andramalech é o deus sol.

Andras: (Desconhecida) deus das disputas. Grão Marquês do Inferno.

Andramalech: (Assíria) ver Anamelech.

Andrealphus: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Andromalius: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Anini: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Anneberg: (Alemã) demônio das minas.

Ansitif: (Desconhecida) Possuiu Irmã Bárbara em St. Michael e, 1643 durante possessão das freiras em Louviers.

Apollyon: sinonimo grego para Satan, arquidemonio.

Ardat-Lile: (Semita) um demônio/espírito feminino que se casa com seres humanos e traz a desordem e o caos para o lar dos homens.

Arioch: (Desconhecida) Demônio da vingança. Ele somente entrega a vingança quando chamado.

Arphaxat: (Desconhecida) O demônio que possuiu Loise de Pinterville durante a possessão das freiras de Loundun.

Asper: principal inimigo do deus Sol no Egito antigo, sendo considerado o próprio demônio, a serpente da noite. Nenhuma relação teria com as personagens do diálogo de Oratoribus. Diálogo dos Oradores, atribuído a Tácito, notável historiador latino que viveu entre 56 e 120 DC.

Asmodeu: (Hebraica) O Destruidor, é um dos mais antigos demônios, o pai dos jogos, do mistério e da perversidade. Ele não é de conversas ou diálogos, mas isso de modo algum representa modéstia. Na demonologia, é o superintendente das casas de jogos na corte infernal. Costuma ser representado com três cabeças diferentes, sendo uma de touro, outra de homem com hálito de fogo e a terceira de carneiro. Dizem ter ele destronado Salomão, que acabou por vencê-lo, obrigando-o a construir um templo. Seu mês é Novembro sua meta é a destruição aos que a merecem. Também descrito como o deus da luxúria, geralmente envolvido em casos de possessões, como no caso das freiras de Louviers. Se desenvolveu a partir de Aeshma, da Pérsia. Ver Aeshma. Também conhecido como Chasmoday e Sidonay.

Segundo o Dicionário Bíblico, é o demônio que assediava Sara, filha de Raquel, tendo matado seus sete primeiros maridos no próprio dia do casamento, até que veio a ser subjugado pelo anjo Rafael (Tobias 3,8 ; 6,14 ; 8,2). Considerado o demônio bíblico da ira e da luxúria. Do hebreu Asmoday ou Acheneday, é o demônio chefe de Shedim, uma classe dos demônios com garras de galo. Na demonologia judaica, considerado o espírito do mal, sendo que seu berço é o Avesta, o livro sagrado da religião de Zoroastro, profeta persa, fundador do Zoroastrismo, apelido dado pelo filósofo Nietzsche como Zarastustra. O Zoroastrismo ou Zoroastrismo tem como principal característica o dualismo, o princípio do Bem e do Mal.

Conta a história que o anjo Rafael capturou Asmodeu e perdeu-o no deserto egípcio, permitindo assim que Sara se casasse com Tobias, que veio a ficar cego e posteriormente foi curado por seu filho, graças a interferência do anjo Rafael.

Astartéia: esposa de Astaroth, é considerada a divindade dos povos semíticos, a deusa do céu, sendo a protetora de várias cidades e muitas vezes honrada com sacrifícios humanos. No museu do Louvre, há uma estátua representando sua figura.

Astaroth, Ashtaroth: (Fenícia) deusa da luxúria e sedução, mesmo que Ishtar. Na mitologia cristã foi transformada em um espírito masculino de onde a origem no hebraico, que significaria "Multidão", "Assembléia", "Rebanho". Poderoso mas desventurado, afirmam ter sido condenado injustamente à sua situação. Patrono dos banqueiros e homens de negócios, representa a ganância e a confirmação da posse. Rege

o mês de agosto, entre os insetos de verão no hemisfério norte. Sua natureza é extremamente cooperativa, de certo devido a sua personalidade comercial. Ele também governa as paixões por jogo e dinheiro, mesmo sendo de personalidade extremamente possessiva, ele nunca irá roubar, dando preferências a pactos e ao comércio. Grão- duque importante e poderoso na região oeste do inferno, casado com Astartéia, tida como a deusa fenícia da Lua. Quando novas leis são propostas , costuma emitir sua opinião . É, sempre representado com um anjo nu, coroadado, montando um dragão, segurando em sua mão esquerda uma serpente . É, também o tesoureiro do inferno, exalando profundo mau cheiro, verdadeiramente insuportável. Príncipe dos acusadores e inquisidores, demônio da vaidade e preguiça, um dos 72 espíritos de Salomão.

Astarte: Rainha dos espíritos dos mortos.

Asura: classe de deuses soberanos na mitologia védica, que acabaram sendo considerados demônios . Inimigos dos Devas , divindades que representavam o Bem e , nas regiões da Índia, serima todos os seres divinos.

Áton: (egípcia) Deus egípcio cujo culto exclusivo foi estabelecido pelo célebre reformador religioso, o faraó Acnátom, Amenófis IV, que Daniel Rops batizou de o rei embriagado (pela idéia) de Deus, mas cujo reino foi fatal ao Império. Era o deus tutelar, solar e espiritual a um só tempo, que transmitia a irradiação de seu calor e de sua luz para todos os seres. Concebera e criara o universo por sua palavra e seu pensamento. Era representado como um sol a dardejar seus raios simbolizando a vida. Simboliza a vida única, de onde emana todo ser vivo. É cantado em hinos: Salve! ó tu, ó Disco vivente que despontas no céu. Ele inunda os corações, e toda a terra está em festa pela virtude de sua jubilosa vibração (da trad. fr. de Jean Yoyotte, em POSD, 32).

Aym: (hebraica) Grão duque do inferno com três cabeças, uma de gato , outra de homem e a terceira de cobra . Demônio do fogo e também dos holocaustos . Senta-se todo enrolado , como uma serpente, segurando uma tocha. Também conhecido como Haborym.

Ayperos: príncipe infernal, comandante de 356 legiões ,sendo representado como um abutre dotado de capacidade de prever o futuro .

Ayphos: um dos três demônios obedientes aos desejos de Náberus, marechal-de-campo do Inferno.

Azazel: demônio de origem hebraica. O Levítico menciona-o como o bode espiatório , enviado ao deserto . "Deitando sortes sobre os dois bodes, para ver qual deles será imolado ao Senhor , e qual será o bode emissário." E, para espiar o santuário das impurezas dos filhos de Israel, das suas prevaricações contra a lei, e de todos os seus pecados "(L 6,8-34). [Mais informações sobre Azazel](#)

Azer: (Persa) O anjo do fogo elemental. E de acordo com alguns registros, Azer é o nome do pai de Zoroastro, o legandário Zend-Avesta, o trabalho sagrado dos antigos Persas.

Azidahaka: demônio na religião de Zoroastro, que tomou a forma de serpente, possuidora de três presas.



B

Baal: (hebreu) na demonologia, é representado como o grão - duque do inferno, chefe dos exércitos, comandante direto de legiões de demônios . Representado com três cabeças , sendo uma de gato, outra de homem e a terceira de um sapo. Seu corpo, bastante forte, termina em pernas de aranha, podendo se tornar invisível. Sabe-se também de sua natureza hermafrodita e que já foi adorado por caldeus, babilônios e israelitas. Governa o mês de Outubro e os ventos de outono no hemisfério norte, também adorado como o deus do furacão. Entretanto, através da história, Baal teve outras designações, sendo considerado a divindade suprema dos fenícios e dos cartagineses, para quem eram sacrificados crianças a fim de garantir fartas colheitas, bem como a segurança contra os inimigos. Servia ainda para designar muitas deidades. É também o deus semítico da fertilidade, cuja adoração era associada à grosseria sexual. O seu culto chegou mesmo a simbolizar a presença ou o retorno periódico, em toda civilização, de uma tendência a exaltar as forças instintivas. O culto jeovista salientava a sacralidade de uma maneira mais integral, santificava a vida sem desencadear as forças elementares..., revelada uma regra espiritual em que a vida do homem e seu destino se outorgavam novos valores; facilitava uma experiência religiosa mais rica, uma comunhão divina mais pura e completa.

Aparece na Bíblia , com diferentes predicados : Baal, Senhor da Aliança, Baal - Zebul - O Baal das Moscas , que aparece na Vulgata - versão latina da Bíblia, revista por São Jerônimo - com sentido pejorativo . Entre os sumérios e babilônicos , assume a forma de Bel, Bel- Mardux. Os Baalim eram protetores dos oráculos- templos - sendo certo que alguns reis de Israel incentivaram seu culto, o que motivou a reação dos profetas . É uma palavra hebraica que significa senhor, marido, dono, sendo certo que nos primeiros tempos usavam o termo Baal para o verdadeiro Deus .

Baalzebu: ver Belzebu.

Baalberith, Balberith: (Cananéia) demônio de Segunda ordem, senhor dos casamentos, secretário, chefe e arquivista do inferno . É advogado astucioso e possui uma prodigiosa memória. Os fenícios o tomavam como testemunha de seus juramentos. Entre os séculos XV e XVII, apareceu invocado com frequência nos grimórios populares como campeão de causas perdidas. Preside o mês de junho. O demonologista I. Wier representa-o como um pontífice sentado entre os príncipes do inferno. Também costuma aparecer como um deus da morte, senhor do assassinato e da blasfêmia.

Baalzephon: (Cananéia) Capitão dos guardas e sentinelas do Inferno de acordo com Wierius.

Babael: (Desconhecida) Guardiã dos túmulos.

Bad: Um Djin (ou gênio) da Pérsia, que supostamente comanda os ventos e as tempestades. Ele preside sobre o vigésimo segundo dia do mês.

Bael: (Hebraica) primeiro rei do inferno, comandante de 60 legiões, possuidor de três cabeças, sendo uma com a figura de um gato, a outra de um sapo e a terceira de um homem .

Balaam: um dos demônios maus que se apossou da mãe Joana dos Anjos. A paixão de Balaam era a mais perigosa de todas. Identificado como um demônio de três cabeças , cavalgando um urso e carregando um falcão em suas mãos . Uma das cabeças era semelhante á de um touro , a outra igual à de um homem e a terceira de um carneiro. No Velho Testamento, aparece o nome de Balaão, profeta, vidente e adivinho, originário da cidade mesopotâmica de Petor . Diz a lenda bíblica que , convocada por Balak, filho de Sefor, rei de Moavo, a ir ao encontro dos israelitas para amaldiçoá-los, pôs-se a caminho , montado numa burra, quando lhe surgiu um anjo, com uma espada nua . O animal parou , recusando-se a andar . A burra, dotada com o Dom da palavra, condenou a sua crueldade . Deus, então, abriu os olhos de Balaão , que viu o anjo e , assim, em vez de amaldiçoar os israelenses, abençoou-os.

Balan: (Desconhecida) Um demônio que aparece na hierarquia proposta por Wierius como possuindo destaque na monarquia infernal. O demônio da "finesse" e da astúcia. Também um príncipe do Inferno.

Baltazo: (Desconhecida) O demônio que possuiu Nicole Aubry em Laon em 1566.

Baphomet: adorado pelos Templários como símbolo de Satan. Saiba ma

Bar-Lgusa: Um antigo demônio Semítico que se supõe sentar em cima das casas para pular sobre seus habitantes. As pessoas afligidas por ele eram chamadas d'barebara.

Barão: demônio criado sob as instruções do barão Gilles de Rais (1404-1440) . Este , morto pela Inquisição após um processo que ainda gera controvérsias, foi acusado de sacrificar mãos e corações de crianças para obter o segredo da pedra filosofal, ou seja, descobrir a maneira de transformar metais em ouro.

Barbas: (Desconhecida) um demônio da mecânica de acordo com algumas hierarquias.

Barbetos: (Desconhecida) Duque do Hades.

Barbado (Demônio Barbado): O demônio que ensina o segredo da Pedra Filosofal. Entretanto ele não deve ser confundido com Barbatos, um grande e poderoso demônio que se acredita ser duque do Hades, apesar de não ser um filósofo; nem com Barbas cujos interesses estão na mecânica. Ele é assim chamado por causa de sua impressionante barba.

Barbatos: um dos três demônios a serviço de Eleuretty, tenente-general das forças do inferno.

Barq: De acordo com a lenda, este demônio possui em seu poder o conhecimento para a Pedra Filosofal.

Barzabel: Associado com Machidael e Barchiel.

Bast: (Egípcia) deusa do prazer. Representada por um gato.

Bathym, Bathim, Bathin: (Desconhecida) Demônio das ervas e pedras preciosas de acordo com Wierius. Um dos 72 espíritos de salomão. Também conhecido como Marthim.

Batsaum-Rasha: demônio turco invocado para produzir bom tempo ou chuva.

Bayemon: (Desconhecida) De acordo com o Grimoire do Papa Honório um monarca reinante que preside sobre a região ocidental do Inferno.

Bechard, Bechaud: (Desconhecida) demônio que pode ser invocado por satanistas, usando a expressão "Vem Bechard - Vem Bechard ". Sua invocação deve ser feita às quintas-feiras, chamando-o três ou quatro vezes no centro de um círculo, exigindo ele, com pagamento pela sua presença e seus serviços, tão somente uma noz . Ele também é mencionado nas Clavículas de Salomão como o demônio das tempestades, das forças naturais.

Behemoth: (Hebraica) personificação hebraica de Satan na forma de um elefante.

Porque se lê no capítulo XL de Jó que Beemot come feno como um boi, os rabinos transformaram-no no boi maravilhoso, reservado para o festim de seu messias. Esse boi é tão enorme, dizem eles, que engole todos os dias o feno de mil montanhas imensas com o qual se vem cevando desde o começo do mundo. Jamais abandona suas mil montanhas, onde a forragem que ele comeu durante o dia torna a brotar durante a noite, para o dia seguinte... Os judeus prometem-se muita alegria no festim do qual ele será a iguaria melhor, a mais substancial. É comum jurarem pela parte que lhes caberá do boi Beemot. Na verdade, esse boi é um hipopótamo e, se come o feno de mil montanhas, não mora nas montanhas, mas sim sob o lótus e as plantas aquáticas dos rios ou dos pântanos. Simboliza o animalesco, o irracional, a força bruta. Foi somente numa tradição posterior que ele passou a simbolizar uma imensa reserva de alimento a ser repartida entre os convivas de futuros festins solenes ou míticos.

Beherit: nome sirio para Satan.

Belfegor (Belphegor): (moabita) o demônio das descobertas, dos inventores, dos descobrimentos e das soluções engenhosas, seduzindo os homens com a distribuição de riquezas . Algumas vezes aparece com uma mulher jovem e sedutora . Um fato peculiar que pode ser estudado é a de que ele sempre se apresenta de boca aberta. Seus adoradores lhe rendem culto servindo-se de gretas e fendas, através das quais lançam as suas oferendas. Muitas vezes é visualizado como "uma aparência feminina de deslumbrante juventude e beleza". Governa o mês de abril, no apogeu da Primavera no hemisfério norte. Alguns rabinos dizem que ele está sentado numa cadeira e nessa posição foi representado por Bosh, pintor, escultor e gravador holandês (1462 - 1516) , no "Jardim das Delícias" . Os antigos Moabitas o adoravam e lhe prestavam homenagem, chamando-o de Baal-phegor, no Monte Phegor. Acreditava-se que ele concedia riquezas a seus seguidores. .

Belial: do hebraico BELLHHARAR , que quer dizer "inútil ", sem valor, seu nome também aparece significando Rebelde e/ou Desobediente, existem também especulações de que seu nome se derivaria da frase beli ya 'al que significaria "sem valor". Sinônimo de Satã e também de Belzebu, com designativo do chefe dos demônios . Rege o mês de janeiro. Dentre suas características destaca-se a mania de mentir . Aparece sempre com uma beleza sobre humana, apesar da igreja e da tradição católica sempre representa-lo com as mais grotescas das formas. Este grande corruptor especializou-se em seduzir adolescentes, mas é verdade que paga os seus favores com uma devota proteção. O inferno nunca recebeu espírito mais dissoluto, mais bêbado, nem mais enamorado enquanto o céu nunca perdeu mais formoso habitante. Sabe-se que Belial foi um dos primeiros anjos a aderir a Rebelião de Lúcifer e que foi o que mais arrastou outros consigo, ele é um ícone de todos as rebeldes e inconformados sendo de natureza louca e de pouca profundidade filosófica, altamente destrutivo. No Novo Testamento , aparece uma vez (Segunda Epístola aos Coríntios , 6 , 15) . O mais imoral de todos os diabos. No Livro das Revelações, e cognominado "a besta ". Num dos pergaminhos encontrados no Mar Morto, aparece com o chefe das forças do mal . Sua intenção é fazer proliferar a perversidade e a culpa . Alguns o identificam com o anti cristo . No primeiro século d.C. foi considerado o anjo da desordem que governa o mundo . É o demônio da pederastia e cultiva a sodomia . Algumas vezes é representado numa carruagem de fogo . Há um trabalho alemão da Idade Média, exclusivamente a seu respeito, denominado Das Buch Belial . Segundo , ainda , o Novo Dicionário de Personagens Bíblicas, de José Schiavo (pag.118) , seria um monstro fictício, mencionado no Apocalipse sob o misterioso número 666. Possuía sete chifres e sete cabeças, ostentando sobre cada cabeça sete nomes blasfemos e , sobre os chifres, dez diademas . Assemelha -se a uma pantera, com os pés de urso e boca de leão . Noutro passo, é mencionado como possuindo dois chifres, falando com um dragão . Alguns intérpretes o deram com figuração dos falsos profetas advindo da Ásia . O elemental da terra. Príncipe da vigarice, outro dos 72 príncipes de Salomão.

Belit: Deusa semita da fecundidade, sobretudo agrária, parceira de Baal. Os profetas judeus, que anunciavam em Jeová um Deus de concepção mais elevada opuseram-se a esses cultos antigos que renasciam incessantemente e que celebravam, ao ponto da exacerbação e do monstruoso, a sacralidade da vida orgânica, as forças elementares do sangue, da sexualidade e da fecundidade.

Belzebu: o príncipe dos diabos . É usado no Novo Testamento , para identificar Satã . Na demonologia, ele é o primeiro ministro dos espíritos malignos, o "Senhor das Moscas " , manda moscas arruinarem a colheita e o povo de Canaã prestava-lhe homenagem na forma de uma mosca. Figura aterrorizante , enorme, preto , inchado, chifrudo, cercado de fogos e com asas de morcego. Milton, no Paraíso Perdido, descreve-o como um rei autoritário, cuja face irradia sabedoria. A expressão "Senhor das Moscas " empresta seu nome ao livro de William Golding, prêmio Nobel de Literatura. É lhe reconhecido o número dois na hierarquia infernal, imediatamente abaixo de Satanás. Alguns estudiosos afirmam que desde mil anos atrás é ele que domina o inferno. Talvez em razão a imensidade do seu poder e do pavor que seu prestígio provoca, sua iconografia é contraditória assim como os dados que possuímos a seu respeito. Como na maioria das escrituras sobre os demônios uma lenda negra foi escrita para Belzebu, mas sem contar estes conceitos cristãos impostos dizem que ele possui feições que refletem grande sabedoria e um ar ameaçador. Governa o mês de julho no centro exato do verão no hemisfério norte. Estava entre os demônios responsáveis pelas posesões demoníacas das freiras de Loudun. Chefe dos falsos deuses. Também conhecido como Baalzebub.

Berith: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Besta: pseudônimo do próprio Diabo . No Livro das Revelações, o apóstolo João fala de duas bestas, sendo que uma sai do mar, com um leopardo de dez chifres e sete cabeças, pés de urso e mandíbula de leão, e outra que vem a terra, como dois chifres, parecendo um dragão. Trata-se de uma visão do apóstolo João (Livro das Revelações , 13 ,14,17,3,8,11).

O profeta Daniel teve uma visão de quatro bestas representativas de quatro sucessivos impérios que se destruiriam uns aos outros . Todas as quatro representariam Satã . Comumente é tomado como o anti cristo.

Beyerevra: demônio indiano, mestre das almas que vagueiam pelo espaço.

Biffant: (Desconhecida) O demônio que supostamente possuiu Denise de la Caille.

Bifrons: (Desconhecida) De acordo com Wierius é o demônio da astronomia, geometria e outras ciências. Um demônio que acende estranhas luzes sobre os túmulos dos mortos.

Biemo ou Beemô: demônio da gula, denominando os prazeres do estômago, tomando a figura de animais de grande porte, principalmente o elefante e a baleia . Protege aqueles que vivem nas orgias e nas farras .

Bile: deus celta do inferno.

Bileth: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Blisargon: (Desconhecida) Grande sedutor dos ladrões, até que leva a destruição a todos os seus seguidores.

Bogey: O bicho-papão americano e inglês (Bogey-Man) era um demônio originado do termo Esloveno bog, "deus". Outro "parentes" ingleses era o bugabow, bugaboo, bugbear e

boggle-bo (todos possuem são chamados de Bicho-Papão no Brasil) que designava a imagem pagã carregada em processão para os jogos do Dia de Maio (May Day). "Humbug" (o trapaceiro) se originou do Nórdico hum, "noite", e bog ou bogey, um espírito na noite. A palavra "bug", do Galês bwg, "espírito", foi usada para designar insetos por causa da velha crença que os insetos eram na verdade almas procurando renascer. O louva-a-deus era o espírito de um vidente ou um mago. A borboleta era uma Psiquê, ou Alma Feminina. Outras derivações do bog eram o bogle escocês, o boogart e o Pug, Pouke e Puck inglês, o Puki da Islândia, o Putz ou Butz alemão. o Pooka irlandês e o Pwcca Galês. Além deles tem o Spoge dinamarquês, Spoka sueco que deu origem ao termo inglês "spook". O velho puca inglês, uma fada, foi usada juntamente com os deuses do Beltane. Assim como Puck era o mesmo deus das bruchas Robin.

Bonifarce: um dos demônios que se apossou de Elisabeth Allier, freira francesa do século XVII . Conta a história que essa foi exorcizada em 1639 , com muito sucesso , por Francois Faconnet - estava possuída por dois demônios , Bonifarce e Orgeuil, havia mais de vinte anos , admitindo-se que esses demônios tenham entrado em seu corpo quando ela tinha 7 anos de idade , por meio de pão que havia sido colocado em sua boca.

Botis: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Buer: (desconhecido) demônio de Segunda grandeza, comandante de 50 legiões, com cabeça de leão . Locomove-se com cinco pés de bode, na forma de uma estrela . Outro dos 72 demônios de Salomão.

Bune: (Desconhecida) Um dos demônios da morte de acordo com Wierius.



C

Caacrinolaas: (Desconhecida) De acordo com Wierius é o demônio da [sabedoria](#) das artes liberais. Aparece como um Griffão. Também é o grande presidente do Inferno. Também conhecido como Caasimolar ou Glasya.

Caasimolar: ver Caacrinolaas.

Caçador Negro: diabo que conduz uma caçada alada ou uma caçada no inferno .

Caim, Caym: (desconhecido) grande mestre do inferno, representado com homem elegante, com cabeça e asas de um pássaro preto - melro -, sendo considerado o mais inteligente dos sábios do Inferno . Leva consigo um sabre , quando toma a forma humana , embora tenha cauda de pavão . Entende os pássaros , os bois, os cachorros e os som das ondas do mar . Deu formação a uma seita denominada Cainites ou Caimitas, para adorá-lo , louvando a Caim, Judas, Sodoma , Esaú e rendendo homenagem a Korah, certo judeu que foi destruído, depois de liderar uma rebelião contra Moisés. Louvaram também a Judas que acreditavam Ter livrado a humanidade de Jesus Cristo . No Antigo Testamento, aparece o nome de Esaú , que em hebraico quer dizer "peludo

" , também cognominado Edom - o ruivo . Muitos críticos encontram analogia entre Esaú - Jacó e Caim -Abel , relacionando-os a uma luta entre o pastoreio e a agricultura . Esaú era filho de Isaac e Rebeca, irmão gêmeo de Jacó, a quem vendeu seu direito de primogênito por um prato de lentilhas . Um dos 72 espíritos de Salomão.

Cambions: (Desconhecida) Prole dos Incubi e Succubi.

Carreau: Inclemência.

Cassiel, Caspiel: (Desconhecida) Soberano de Saturno.

Chamos: membro do conselho de príncipes do inferno, demônio da bajulação.

Citado por Milton, no Paraíso Perdido , como o terrível horror das crianças de Maabo , região situada na costa sudeste do Mar morto , Ásia Menor , que faz parte dos planaltos que se estendem a leste do rio Jordão , a chamada Transjordânia, no antigo testamento , Moab, personagem bíblica , do hebraico Moabi, "nascido do próprio pai " eis que era filho de Ló, pela união incestuosa deste com sua filha mais velha . É , também tido com a divindade semítica dos moabitas e talvez dos amonitas.

Charon: Barqueiro do Inferno. Faz a travessia das almas através do Styx e/ou Archeron.

Chasmoday: ver Asmodeu.

Chax: (Desconhecida) duque do inferno, mentiroso e ladrão, também conhecido como Scox.

Chemosh: deus nacional de Moabites, mais tarde um demônio.

Chomie: (Enoquiana) sem descrição.

Cimeries: monta um cavalo negro e rege a Africa.

Clauneck: Demônio dos tesouros e riquezas.

Clisthert: (Desconhecida) um demônio que pode mudar o dia em noite e vice-versa.

Colopatiron: Gênio da nona hora do Nuctemeron. Abre prisões.

Corozon: poderoso demônio argelino, que abriu as portas do Inferno, com as seguintes palavras : "Lazas , Lazas, Nasatanada, Lazas " . Exorcizado por Aleister Crowley no deserto argelino, sendo que alguns ocultistas afirmam que este foi possuído pelos demônios pelo resto da sua vida.

Coyote: demônio do índio americano.

Coulobre: diabo na forma de dragão que , na Provence (França) , andava devorando as pessoas . Em Cavaillon , cidade francesa, foi ele derrotado por São Verard, por meio de água benta . Nicolau Mignard, pintor francês cognominado Mignard D'Avignon

(1606 - 1668) , retratou a batalha D'Avignon foi encarregado de trabalhar na decoração das Tulherias, antiga residência dos soberanos da França em Paris.

Cresil: (Desconhecida) Demônio da impureza e da sujeira. Também conhecido como Gressil.

Cunali: Um dos demônios da oitava hora do Nuctemeron.

Cusion: sem descrição.



D

Dagon: demônio filisteu vingativo do mar. Outro deus serpente do mar.

Dabriel: sem descrição.

Damballa: deusa serpente do Vodou.

Dameal, Deamiel: sem descrição.

Dantalian: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Decarabia: Um dos 72 espíritos de Salomão.

Delepitorae, Delepitore: (Desconhecida) demônio fêmea da iluminação mágica.

Demogorgon: (Grego) nome grego para demônio, diz-se que não seria conhecido pelos mortais.

Demoriel: sem descrição.

Diabolus: (Grego) "fluindo para baixo".

Dibbuk: demônio particularmente mau que perseguia os acadêmicos e procurava descansar dentro de uma pessoa . Na Idade Média , uma das maiores superstições entre os judeus do leste europeu .

Diriel: sem descrição

Djins, Jinns, Jinni: No folclore Árabe e Mulçumano os Jinns ou Djins ou gênios, são demônios malignos e feios que possuem poderes sobrenaturais, os quais eles podem por a serviço das pessoas capazes de evocá-los.

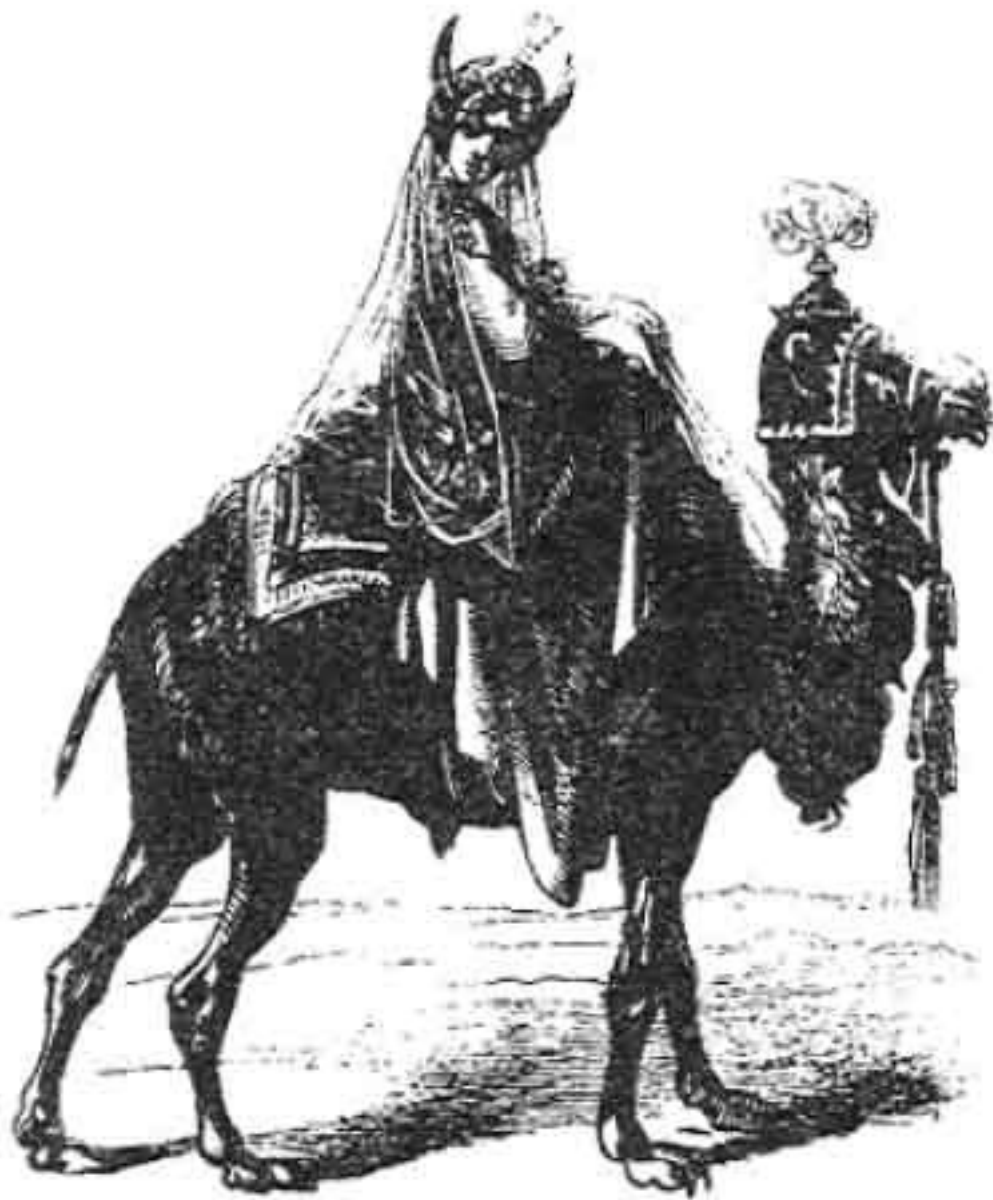
No Antigo Testamento o Rei Salomão possuía um anel, provavelmente um diamante, que ele usava para evocar os jinns para auxiliar seus exércitos em batalhas. Nas "Mil e Uma Noites" os jinns, ou gênios, saíam da Lâmpada de Alladin.

Existem cinco tipos de jinns que possuem por sua vez diferentes poderes. O mais poderoso deles é Iblis, antes chamado de Azazel, o príncipe da escuridão, o o Demônio. Muitos consideram os jinns como espíritos inferiores a anjos por eles serem feitos de fogo e não serem imortais. Eles podem assumir formas humanas ou animais para influenciar os homens a fazerem coisas boas ou ruins. São rápidos para punir aqueles que ficam em débito com eles ao não seguir alguma de suas inúmeras regras. Existem vários mitos sobre o lar dos jinns. De acordo com a mitologia Persa alguns deles vivem em um lugar chamado Jinnistan. Outros dizem que os jinns vivem com outros seres sobrenaturais nas Kaf, montanhas místicas de esmeralda que cercam a terra.

Doppelganger: Este termo vem da expressão alemã que significa "duplo", o duplo humano ou o corpo astral. O doppelganger pode ser projetado em experiências intra e extra corpóreas ou aparecer como outra pessoa em uma aparição.

Draci: Espíritos malignos legendários que gostam de atacar mulheres. De acordo com uma lenda do século 12 os Dracis se disfarçavam como pratos de madeira que flutuavam em um rio ou curso d'água. Quando as mulheres tentavam alcançá-los os draci as puxavam para dentro da água para tomar conta ou tratar de sua prole demoníaca.

Drusila: (Romana) Praticante das artes sexuais da Mão Esquerda, depois de morrer, graças à energia sexual por ela absorvida e acumulada nos rituais que praticou se tornou uma força sexual negativa da natureza. Uma protetora da prostituição, dos abortos, da pornografia e dos crimes passionais.



F

Fenriz: filho de Loki, descrito como um lobo.

Flereous, Feurety: (Desconhecida) [deus](#) do fogo. Elemental do Fogo usado no lugar de Satã. Tenente infernal.

Furfur: (Desconhecida) Possui o ranque de conde do Inferno.

G

Geryon: (literatura - Dante) Dragão/Centauro que guarda o inferno.

Glasya: ver Caacrinolaas.

Gorgo: diminutivo de Demogorgon, nome grego para demônio.

Gressil: ver Cresil.

Guecubu: (Mexicana ?) Espíritos do mal.

H

Haborym: ver Aym.

Haris: ver Eblis.

Hecate, Hecatae: (Grego) deusa do mundo subterrâneo e magia. Rainha das [bruxas](#).

Hela: (Teutônica) deusa da [morte](#), filha de Loki.

I

Iblis: o diabo do Islã . De acordo com o Livro Sagrado de Yezidi, o livro das revelações e o livro Negro , Iblis é uma falange de arcanjos . Corresponde ao príncipe das trevas , sendo certo que o inferno é mencionado como o Reino de Íblis . Ele se condenou por seu exclusivo amor à idéia da divindade . Deus o teria perdoado, confiando-lhe o governo do mundo e a supervisão das almas.

Ifrits: (Árabe) Espectros feios e monstruosos. Se tornaram gênios na mitologia Persa e Hindú. Também associados com Jinns e Dives da Pérsia.

Íncubo/ Incubus: anjo do Paraíso que foi expulso e se transformou em demônio , procurando continuamente mulheres para saciar-se, enquanto elas dormem . Na França, são chamando follet, de Alp na Alemanha, de follette na Itália, e no Brasil, de duendes.

A sua fêmea é denominada súcubo . O número deles é tão elevado que se torna difícil destruí-los , no dizer de Santo Agostinho (De Civitate Dei - XV ,23) . Muitos padres afirmam que o íncubo é um anjo que atrai as mulheres em sua queda para o inferno . Muitas mulheres foram possuídas por belos homens , corpos mortos temporariamente reanimados pelos íncubos . Durante a Idade Média , muitos sintomas em razão da menopausa eram imputados aos íncubos . Diziam que Huno e Platão nasceram da união de um humano e um íncubo , bem como o famoso sábio Merlin, fruto de um íncubo e a filha do rei da Inglaterra . Foi Merlin conselheiro de quatro reis ingleses, incluindo-se o rei Artur, fundador da Távola Redonda e cognominado O Mágico . A fada Viviana encerrou-o num círculo mágico de onde não pode mais sair . Dizem que a abadesa de Cordoue tinha um íncubo , com a forma de animal, como seu amante . Plural: Incubi

Ishtar: deusa babilônica da fertilidade.

J

Jahi: demônio fêmea da religião de Zoroastro, que foi beijada por Ahriman, introduzindo assim a menstruação no mundo . Ahriman representa o princípio do mal, e o seu oposto , Ormuzd, o princípio do bem, que deve acabar por vencer .

Jezebeth: (Desconhecida) o demônio que aparece em "o demônio das falsidades".

Jiins: ver Djin.

K

Kali: (hindu) filha de Shiva, alta sacerdotisa de Thuggees. Rainha dos demônios, a quem vidas humanas eram sacrificadas, também divindade bramânica , mulher de Shiva, deusa do inferno, representada com a forma de uma negra, com quatro braços, segurando em cada uma das mãos uma cabeça humana.

Kasdeya: No Livro de Enoque aparece como o nome do quinto Satã , que ensina a destruição aos homens . Na magia , é representado por uma caveira de um jovem .

Kobal: diretor de diversões da corte do inferno . Padroeiro dos comediantes . Durante séculos foi considerado suspeito para a Igreja . Demônio que sentia imenso prazer em matar . Na Alemanha, Kobald, espírito familiar, considerado o guarda dos metais preciosos.

Kostchtchie: (Russa) um goblin da morte.

Krikoin: na religião dos esquimós, é o demônio do mal , que persegue os cães que ficam ao lado de fora das casas, nas noites frias.

L

Leonardo: Demônio da bruxaria, senhor do Sabbath, aparece representado pelo bode preto, geralmente representado como um gigante bode preto sentado em um trono. Existem relatos de que tenha morrido, o demônio lúbrico e melancólico teria desaparecido para sempre ao ser derrotado pela coragem de uma donzela. Também conhecido como Urian na Alemanha.

Leviatã: Do hebraico: "Serpente Tortuosa". Grande Almirante do Inferno e Senhor dos Mares, favorece os homens e as mulheres que gostam de correr o mundo, servindo-lhes para obter fama e honras. Também é chamado de "O Grande Embusteiro", pela facilidade com que triunfa em lances políticos, tratados comerciais e intrigas palacianas. Toma quando é visto aspectos multiformes estonteantes e vertiginosos. Especializa-se em possuir as mulheres famosas. Suas festividades são celebradas no mês de fevereiro é patrono da Melancolia e da Poesia. [Mais informações sobre Leviatã.](#)

Lilith: demônio feminino mencionado no folclore judaico . Várias são as lendas sobre ela, sendo considerada a personificação das paixões desregradas . A mais antiga tradição popular judaica dá como sendo ela a primeira mulher de Adão . Não conseguindo lhe dar um filho , Deus decidiu criar Eva para ser sua companheira . Foi ela quem ensinou a Adão a felação e outras práticas que a moral qualifica de anti naturais . É, a mãe dos espíritos do mal , Lelin , Sehedin e Roudin . É associada com a praga e o flagelo do meio dia (Salmo 91,56) . Tida ainda, com um dos sete demônios da Cabala hebraica, representado pela figura de uma mulher nua, cujo corpo termina em cauda de serpente . Pela crença dos antigos persas , alguns a dão como filha de Samuel e esposa de Ashmedai ou Esmadfewa , um dos sete espíritos demoníacos. [Mais informações sobre Lilith.](#)

Loki: demônio do fogo, gênio do mal, na mitologia escandinava , comparado ao próprio Diabo.

Lúcifer: Príncipe dos demônios, seu nome significa "Estrela da Manhã", sem dúvida pelo esplendor de sua presença. É um dos mais belos dentre os anjos caídos, e sua formosura é especialmente melancólica, com uma sombra de dor que cobre continuamente a suavidade de seus traços. Costuma-se dizer que nesta característica reside a chave de sua sedução já que não à nada mais irresistível ao coração humano do que o sofrimento unido à beleza . Existe na filosofia muçulmana sob o nome de Iblis ou Eblis, exerce poder geográfico sobre todos os países da Europa e é governante do mês de maio. Sua personalidade é sempre tranqüila e segura de si. Um verdadeiro aristocrata e estrategista por natureza, mesmo quando irritado mostra-se calmo sendo assim bem diferente de Satã, seu irmão siamês por alma. [Mais informações sobre Lúcifer.](#)

Lucifuge, Lucifuge Rofocale: (Romana) demônio, o oposto de Lúcifer.

M

Magna Dea: A "Grande Deusa" da Síria, adorada especialmente em Hierapolis, "A Cidade Sagrada". O mesmo título foi dado a todas as deusas durante o império Romano, que estava chegando a um conceito de monoteísmo feminino quando se mesclou com o patriarcado Judeu, Persa e Cristão.

Malphas: (Desconhecida) Grande presidente das regiões infernais. Aparece como um corvo.

Mammon: (Aramaica) demônio da avareza, riquezas e iniquidades. Foi ele quem ensinou os homens a cavar a terra à procura de tesouros ocultos, no dizer de Milton. Palavra aramaica que significa "riqueza". Cristo nos adverte que não podemos servir a Deus e a Mammon (Evangelho S. Mateus 6, 24) "ninguém pode servir a dois senhores porque ou há de aborrecer um e amar outro, ou há de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podemos servir a Deus e às riquezas (Mammon). (Vide também Evangelho de Lucas 16,13).

Mandrakes, Mandrágoras: (Desconhecida) demônios pequenos, sem pêlos, grosseiros, uma espécie dos conhecidos capetas. Eles são atribuídos à raiz da mandrágora e são considerados presentes de Satã para o feiticeiro que os evoca.

Mania: deusa etrusca do inferno.

Mantus: deus etrusco do inferno.

Mara: (Budista) um demônio que tenta levar as [almas](#) à danação.

Marthin: ver Bathym.

Mastema: sinonimo hebreu para Satan. Líder da raça nascida do cruzamento entre humanos e demônios.

Melchom: (Desconhecida) o tesoureiro do palácio do inferno.

Melek Taus: demônio yesidi.

Mefistófeles, Mefisto: grego, quem evita luz; nome popular do Diabo, segundo Goethe. Personagem do drama Fausto de Goethe (1749 - 1832), demônio que veio à Terra para satisfazer paixões de Fausto. Julga o mundo com ironia desdenhosa.

Seu nome é empregado com sinônimo de homem de caráter perverso, verdadeiramente diabólico.

A história de Fausto é a história do homem que vendeu sua alma ao Diabo, em troca de bens terrestres. O drama divide-se em duas partes, onde o genial poeta immortalizou suas concepções da natureza e do homem.

Merihim: (Desconhecida) o príncipe da pestilência.

Metzli: deusa azteca da noite.

Mezu: no folclore japonês , o demônio com cabeça de cavalo , que dá assistência ao Kongo, xerife dos infernos .

Mictian: deus azteca da morte.

Midgard: filho de Loki, descrito como uma serpente.

Milcom: demônio amonita.

Molegue: príncipe da "Terra das Lágrimas ", no inferno . Recolhe, com alegria, as lágrimas das mães . É um demônio monstruoso, gotejando o sangue das criancinhas e as lágrimas de suas mães . Apresenta-se com cabeça de bezerro, coroa real , braços esticados para receber suas vítimas humanas . Os amonitas , membros de tribo a leste do Jordão, descendentes de Amon , que derrotaram os gigantes de Zomzomins e ocuparam a região, costumavam adorá-lo , sacrificando crianças em seu louvor para obterem boas colheitas e vitória nas guerras . Milton e Flaubert a ele fazem referência.

Moloch, Morloch: demônio fenício a canaanita. O Senhor do País das Lágrimas, é intimamente relacionado com a fertilidade e é muitas vezes reconhecido com uma cabeça de boi. Governa dezembro, exatamente na chegada do inverno no hemisfério norte.

Mullin: primeiro mordomo da casa dos príncipes infernais, o braço direito de Leonardo.

Murmur, Murmúrio: demônio da música, conde do inferno, surgindo como um abutre, de pernas abertas , figurando um soldado gigantesco.

N

Naamah: Um nome Cristão dado a um demônio, derivado do título de Adonis, Naaman, que significa "Querido". Como o "querido" da deusa Afrodite ele também deu seu nome à anêmona, supostamente a "flor" de seu sangue, demônio da sedução.

Naburus, Naberios: (Desconhecida) protetor dos portões do Inferno. Associado com Cerberos. Um marquês do Inferno.

Nasu: na religião de Zoroastro, representa o demônio feminino que se alimenta de corpos que acabaram de morrer ou já se encontram em estado de putrefação . Surgem com se fossem borboletas . Sua residência é o Inferno, no monte Elbroug.

Nebiros: (Desconhecida) forças especiais (mariners) do inferno.

Nergal: deus babilônico das regiões infernais . Pode ser igualado ao deus grego Plutão, que governava o submundo . Nergal, com o Satã bíblico, habitava originariamente os céus . Considerados por muitos, como demônio de Segunda classe . Era chefe de polícia e espião de Belzebu . Esposo de Ereshkigal que , no panteão sumero - arcadiano, é considerado a senhora do grande lugar, rainha do mundo dos mortos , reinando em seu palácio, guardando a fonte da vida . Os demônios do mal e da morte são seus descendentes.

Nihasa: demônio do índio americano.

Nija: deus polaco do mundo subterrâneo.

Nina: (Babilônica) Deusa serpente.

Nuton: originário da lenda belga, vivendo sempre em grutas, perto de águas correntes , muito brincalhão, torna-se violento, todavia, se atacado .

Nybras: propagandista dos prazeres da corte infernal . Supervisor dos sonhos, visões, êxtase . Demônio inferior, tido como profeta e charlatão .

Nysroch: chefe da casa do príncipe infernal. De Segunda classe ; preside os prazeres da mesa.

O

O-Yama: nome japonês para Satan.

Orias: (Desconhecida) conde do inferno . Demônio da divinação, perito em astrologia, na metamorfose, carrega sempre uma serpente em cada mão.

Oroan: (Guiana) Demônio do eclipse.

Orthon: (Desconhecida) demônio **familiar** do conde de Corasse e do conde de Foix. Invisível , sabe tudo o que acontece no mundo . Quando aparece , costuma mostrar-se como uma porca . Dizem possuir ligações com possessões na França e com o Culto Maçon-Satânico de Palladinismo na Itália, século XIX.D

P

Pan: **deus** grego da luxúria, depois relegado à demonolatria.

Paymon: (Desconhecida) mestre das cerimônias infernais.

Pazuzu: demônio assírio, rei dos espíritos maus do ar , filho de Hanpa . Há no museu do Louvre uma estátua de bronze do século VII , representando Pazuzu, com forma humana, duas asas e dois chifres. [Mais informações sobre Pazuzu.](#)

Pérfone: deusa do inferno , filha de Júpiter e Ceres, [mulher](#) de Plutão . É a mãe das fúrias.

Philotanus: (Desconhecida) um demônio de segunda linha a serviço de Belial.

Plutão: (Romana) deus do mundo subterrâneo.

Proserpine: rainha grega do mundo subterrâneo.

Prusias: um dos três demônios a serviço de Satanáquia , grande general das legiões de Satã.

Pyro: (Desconhecida) Um demônio príncipe da falsidade.

Pytho: (Desconhecida) um demônio das mentiras. Um demônio serpente.

R

Rahu: (Desconhecida) diabo.

Rakshasa: (India) um demônio cuja aparência é no mínimo horrível.

Raum: (Desconhecida) um conde infernal.

Ravana: demônio rakchasa, do épico Ramayana, soberano do Ceilão que raptou Sita, esposa de Rama . Ramayana é um poema sânscrito , aos mesmo tempo religioso e épico, em 50000 versos e sete partes . Celebra a genealogia de Rama, a sua juventude , a luta contra Ravana , raptor de Sita , sua vida e ascensão para o céu . Rama é uma das encarnações de Vichnu na mitologia hindu e [deus](#) da Índia, casado com a deusa Sita.

Raymon: demônio poderoso, encarregado das cerimônias infernais , aparecendo na forma de um [homem](#) vigoroso, mas com rosto de mulher , coroado com jóias e montando um dromedário.

Rimmon: embaixador do inferno na Rússia czarista . Demônio menor, chefe dos médicos, acreditando-se que era capaz de curar a lepra, alguns textos dizem que ele era adorado em Damasco.

Ronwe: (Desconhecida) o demônio do conhecimento. Em alguns textos um demônio menor.

S

Saarecai: demônio menor que habita os buracos da casa , mas não faz mal a ninguém.

Sabazios: demônio frigio, identificado com Dionisus, adorado como serpente.

Sammael: (Hebraica) "Veneno de Deus". Acredita-se que este anjo da morte tenha sido o demônio que tentou Eva, também é considerado o príncipe do ar. Meramente outro nome de Satã.

Samnu: demônio da Asia Central.

Sardon: conselheiro do inferno, sacrificando as criancinhas nos sabás . Deu origem à expressão "risadas sardônicas ".

Satã, Satanás, Satan: Seu nome, em hebreu significa "O Adversário", ou seja ele representa o espírito vingativo, o não perdão e a justiça para quem a merece. Seu apogeu coincide com o mês de Março. Possui rudeza e agressividade em cada gesto e idéia. É o mais cruel dentre seus irmãos e representa o sentido da luta. É a ação em busca de seu objetivo, não importando as conseqüências e as metas, custe o que custar. É irmão siamês de Lúcifer. Senhor do fogo. [Leia mais sobre Satannas.](#)

Satanchia: (Hebraica/Grega) diabo. O mesmo que Satã.

Sargatanas: brigadeiro do Inferno.

Sedit: demônio do índio americano.

Seirim: demônio cabeludo na forma de bode, que dança nas ruínas da Babilônia, comandado por Azazar.

Sekhmet: (Egípcia) deusa da vingança.

Semiazas: (Desconhecida) dizem que é o líder de todos os anjos caídos.

Set: demônio egípcio. [Saiba mais](#)

Shabrini: (Mito Judáico) demônio dos antigos judeus que costumava cegar os homens.

Shedim: demônio destruidor . Dizem ser descendente da serpente, outros dizem ser de Adão , depois da queda, e outros de Deus , que deixou os inacabados , incompletos , por causa do dia do descanso , ou seja, do Sábado.

Para poder localizá-los , devem ser espalhadas cinzas pelo chão, para que esses demônios deixem seus rastros , dependendo , todavia, de uma formula mágica a ser proferida , para que possam ser vistos . Suas garras são de galo e seu chefe é o demônio Asmodeu

Shiva: hindu, o destruidor.

Sidonay: ver Asmodeu.

Sonnilion, Sonnilon: (Armena) deusa do ódio.

Succorbenoth: (Desconhecida) demônio da inveja, dizem também ser o protetor dos portões e pontes.

Súccubos: demônio fêmea, em oposição aos incubos, tentando os homens durante o sono, nada os detém até conseguirem copular com eles . Costumam visitar os solitários , monges e pastores , aproveitando-se de seus jejuns e abstinências . Reanimam cadáveres que depois de uma noite de amor, voltam ao estado putrefato . Muitas vezes, dizem, tomam a forma da pessoa amada . Plural: Succubi.

U

Ukobach: demônio inferior e responsável pelo óleo das caldeiras infernais. É o inventor da frigideira e dos fogos de artifício, aparecendo sempre com o corpo em chamas .

Ukobach, Urobach: (Desconhecida) um demônio do fogo.

Unsere: (Desconhecida) deusa da [magia](#) e fertilidade.

Uphir: chefe químico, conhecedor de ervas medicinais e responsável pela saúde dos outros demônios.

Urian: (Alemã) Ver Leonardo.De

